

Declaração do Diretor Executivo do UNODC, Yury Fedotov, para o Dia Mundial das Nações Unidas contra o Tráfico de Pessoas

Viena, 30 de julho de 2014 – Não se passa um único dia sem um novo relato de mulheres, homens e crianças que são vendidos para a escravidão moderna, obrigados a trabalharem em fábricas, campos e bordéis, ocultos em plena vista nos países mais ricos do mundo, e também nos mais pobres.

O tráfico humano se aproveita dos sonhos de milhões de pessoas que desejam uma vida melhor para si e para seus filhos. Os traficantes roubam a esperança delas, convertendo pessoas em mercadorias de um comércio traiçoeiro que, apesar de nossos esforços, segue operando com impunidade.

Neste dia 30 de julho vamos celebrar o primeiro Dia Mundial das Nações Unidas contra o Tráfico de Pessoas. Este dia tem como objetivo promover a conscientização sobre o sofrimento das vítimas do tráfico de pessoas, além de ajudar a promover e proteger os direitos delas. Esta é uma oportunidade para expressar nossa solidariedade com os mais vulneráveis e nos comprometer a devolver a eles o que lhes foi roubado: a esperança. Porque a verdade é que ainda estamos longe de ganhar esta batalha.

O Protocolo para Prevenir, Suprimir e Punir o Tráfico de Pessoas, Especialmente Mulheres e Crianças, sob a Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional, entrou em vigor há uma década.

Neste período progredimos muito. Em 2003, menos da metade dos países do mundo possuía legislação que criminalizasse o tráfico de pessoas. Agora, mais de 90% de todos os países conta com este recurso.

Entretanto, a legislação nem sempre cumpre o Protocolo ou cobre todas as formas de tráfico de pessoas e suas vítimas. Como resultado, há milhões e milhões de pessoas que não estão protegidas adequadamente e seguem sendo vulneráveis.

Ainda quando a legislação é promulgada, a implementação se encontra aquém do esperado. Desde 2007, o número de condenações relatadas a nível mundial tem se mantido muito baixo.

Como mostra o Relatório Global do UNODC sobre Tráfico de Pessoas, a ser publicado em breve, cerca de 15% dos países não registrou nenhuma condenação entre 2010 e 2012, enquanto 25% deles registrou somente entre uma e dez condenações.

Isto é de grande preocupação, uma vez que as condenações não somente asseguram que os infratores respondam por seus crimes, mas também funcionam

como sinal importante aos criminosos – para quem o tráfico de pessoas é uma atividade de alta rentabilidade e baixo risco – de que esta violação não será tolerada.

Ao mesmo tempo, constatamos que cada vez mais as vítimas detectadas são crianças, especialmente garotas com menos de 18 anos.

Todos podemos fazer nossa parte para combater o tráfico de pessoas. Criar consciência é fundamental porque, apesar de o tráfico de pessoas ser um crime transnacional que ocorre em todos os lugares, é também um crime cometido de maneira local, em nossos bairros e comunidades locais.

A maioria dos traficantes condenados – recrutadores, transportadores e exploradores – é do mesmo país das vítimas ou do país de destino delas. Mesmo quando se cruzam fronteiras internacionais, os países de origem e de destino são frequentemente da mesma região.

Eu encorajo todos a fazerem e a darem o máximo que puderem.

O Fundo Voluntário das Nações Unidas para Vítimas do Tráfico de Pessoas apoia organizações que ajudam diretamente as vítimas do tráfico de pessoas. O fundo se financia exclusivamente mediante contribuições voluntárias dos governos, da comunidade empresarial e das pessoas de boa vontade. Cada doação conta.

Vamos marcar o primeiro Dia Mundial das Nações Unidas contra o Tráfico de Pessoas fazendo mais. Precisamos de mais consciência, mais educação, mais treinamento e mais determinação para ver – e parar – o que está acontecendo diante de nossos olhos.

Una-se à campanha #igivehope hoje e mostre sua solidariedade com as vítimas do tráfico de pessoas. www.unodc.org/endht/

Mostre sua solidariedade com as vítimas do tráfico de pessoas contribuindo com o Fundo Voluntário das Nações Unidas: ww.unodc.org/unodc/human-trafficking-fund.html